



CORRELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÕES DOMICILIARES E FORMAÇÃO SUPERIOR

Universidade Federal de Viçosa - UFV
Departamento de Economia Doméstica - DED

ROSSI, T. R.¹; FONTES, M. B.²

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica - PPGED/UFV;

² Professora Titular do Departamento de Economia Doméstica - DED/UFV

Palavras-chave: Composições domiciliares, Formação superior, Políticas educacionais.

Introdução

Devido ao valor do ensino superior para a vida dos indivíduos, frequentar a graduação depois do ensino médio é o caminho natural, para alguns, assim como os pais e/ou avós fizeram. Mas, para muitas famílias o acesso e conclusão do ensino superior ainda é um sonho. Muitos se sentem impedidos ou impulsionados a enveredar nos estudos, em função da composição domiciliar que participa.

Objetivos

Correlacionar as diferentes composições domiciliares e os atributos relacionados a frequência na formação superior.

Material e Métodos

Foi utilizada a Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio Contínua - PNADC, de 2018, dados de entrevistas com 452.654 mil pessoas distribuídas em 151.979 domicílios. A partir do levantamento da base de dados quantitativos secundários, utilizou-se o software Stata para manipular os dados.

Resultados e Discussão

Para a definição dos arranjos criou-se a variável "tipo de domicílio" utilizando informações que classificam cada membro do domicílio com a pessoa de referência. Assim, foi possível estabelecer as seguintes possibilidades de arranjos domiciliares: Unipessoal, Casal sem filhos, Casal com filhos, Monoparental, Família estendida e Domicílio composto. Respectivamente demonstrados a seguir:

Apoio Financeiro

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica - PPGED UFV.

Conclusões

- Conclui-se que as ações de políticas educacionais devem considerar o perfil e a composição dos arranjos domiciliares, pois estes não são, de forma alguma, homogêneos.
- Avalia-se como foco principal de fomento que às políticas educacionais devem considerar exatamente as famílias que se encontram nos níveis de renda inferiores e com a presença de filhos no domicílio.

Bibliografia

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Microdados PNADC 2018. Disponível em: <<https://metadados.ibge.gov.br/consulta/estatisticas/operacoes-estatisticas/B5>>. Acesso em: 22 ago. 2020.
Instrumentos de coleta. PNAD Contínua - Questionário completo. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc5360.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

Agradecimentos

A minha professora e orientadora Dra. Marcia Barroso Fontes que me apoiou na concretização desta pesquisa, e ao PPGED UFV e CNPq pela bolsa de estudos que vem possibilitando a minha dedicação à pesquisa.

